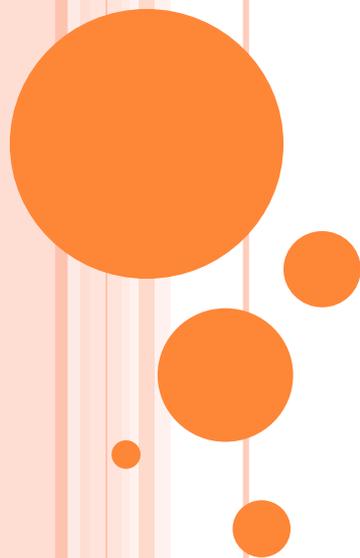


DISCIPLINA: ANÁLISES DE INDICADORES SOCIAIS

PROF^a: CONCEIÇÃO CÂMARA.



O QUE SÃO INDICADORES SOCIAIS?

- É uma medida, geralmente estatística, usada para traduzir quantitativamente um conceito social abstrato e informar algo sobre determinado aspecto da realidade social, para fins de pesquisa ou visando a formulação, monitoramento e avaliação de programas e políticas públicas.
 - São estatísticas sobre aspectos da vida de uma nação que, em conjunto retratam o estado social dessa nação e permite conhecer o nível de desenvolvimento social.
 - O objetivo é: servir de instrumento para o planejamento governamental, bem como superar as análises estritamente econômicas.
- 

HISTÓRICO DOS INDICADORES SOCIAIS

- A sociedade moderna, produz, estatísticas sociais, que tiveram um grande impulso a partir dos anos 1960 e 1970, e uma retomada a partir da década de 1990.
- A Organização das Nações Unidas, com a colaboração interdisciplinar de cientistas sociais, constrói indicadores sintéticos para monitorar o Desenvolvimento Humano além de outros temas de interesse da comunidade internacional.



NOVE ÍNDICES OU MEDIDAS SOCIAIS QUE FORAM CRIADOS PELO *PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD)* DA ONU, SÃO:

- *Índice de Desenvolvimento Humano - IDH* (1990);
- *Índice da Liberdade Humana - ILH* (1991);
- *Índice de Liberdade Política - ILP* (1992);
- *Índice Desenvolvimento por Gênero - IDG* (1997);
- *Índice de Poder por Gênero (IPG)*;
- *Medida de Privação de Capacidade - MPC* (1996);
- *Índice de Pobreza Humana - IPH* (1997).



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO- IDH.

- **O IDH** é um indicador sintético construído a partir de 1990 pela ONU. Que ressalta a combinação de *três dimensões: longevidade, educação e renda.*
- **O IDH**, apresentado pela ONU, é um instrumento que veio para superar as análises economicistas baseadas somente no desempenho econômico; ele dá uma visão abrangente do avanço social da comunidade das nações.



CONSTRUÇÃO DE INDICADORES SOCIAIS NO BRASIL...

- Os indicadores sociais tiveram uma boa aceitação desde seu surgimento e estão inseridos no planejamento governamental da maioria dos países. No caso brasileiro, é relativamente recente o uso de indicadores sociais como instrumento de planejamento, pois a intenção de criar um sistema só ocorreu a partir de 1975.



- O objetivo dos indicadores sociais era o de fornecer elementos para a elaboração e o acompanhamento do planejamento social, sendo que a prioridade seria dada aos indicadores destinados a medir as variações nos níveis de bem-estar material, em especial dos grupos que estavam em situação de “pobreza absoluta”.



OS INDICADORES PODEM SER:

- ***Analíticos***, quando constituídos de uma única variável: **esperança de vida** ao nascer, **taxa de alfabetização**, **escolaridade** média, etc.
- ***Sintéticos***, quando resultantes de uma composição de variáveis, como o **IDH**.
- **IBGE**. Temas: População, Saúde, Educação, Atividade Econômica, Renda, Patrimônio, Uso do tempo, Segurança Pública, Mobilidade social, Cultura.
- **PNUD/Banco Mundial**. Temas: Educação, Saúde, Renda, Pobreza
- **Metas do Milênio**. Metas de desenvolvimento social: Saúde, Pobreza,



INDICE DE LIBERDADE HUMANA

- O PNUD/ONU não se atém apenas a construir o IDH; ele procura focar em cada RDH uma temática social relevante, além de construir novos índices na área social. Em 1991, foi construído o Índice de Liberdade Humana (ILH) (DESARROLLO, 1991).
- O ILH classifica os países de acordo com o grau de liberdade de seus povos, utilizando como critério a Declaração Universal dos Direitos Humanos e outras convenções internacionais.



ÍNDICE DE LIBERDADE POLÍTICA (ILP)

- As componentes *do Índice de Liberdade Política – ILP* (1992) são agrupados em cinco categorias básicas: *segurança; império das leis; liberdade de expressão; participação política; igualdade de oportunidades.*
- A partir destes grupos são construídos indicadores que determinam se os direitos são respeitados ou não (PEREIRA, 2000).



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DE GÊNERO (IDG)

- Hoje temos o Índice de Desenvolvimento de Gênero (IDG) que leva em conta as diferenças de esperança de vida, alfabetização, matrícula na escola e renda entre homens e mulheres.
- O Índice de Poder por Gênero (IPG) mede o grau de participação das mulheres na força de trabalho, nos cargos de chefia, na política e em profissões técnicas (que exigem estudo).



ÍNDICE DE POBREZA HUMANA (*IPH*)

- A partir de 1997, a ONU/PNUD tem elaborado o *Índice de Pobreza Humana (IPH)*, que se centra na situação de pobreza e no progresso das pessoas mais pobres da comunidade (PEREIRA, 2000).
- As variáveis utilizadas são a porcentagem de pessoas nascidas hoje que não deverão passar dos 40 anos, a porcentagem de adultos analfabetos e a privação no provisionamento econômico Global – público e privado – refletido pela porcentagem de pessoas sem acesso aos serviços de saúde e à água potável e a porcentagem de crianças com peso deficiente.



- Os indicadores sociais são meios utilizados para designar os países como sendo: Ricos (desenvolvidos), Em Desenvolvimento (economia emergente) ou Pobres (subdesenvolvidos);
- Indicadores Sociais são estatísticas sobre aspectos da vida de uma nação que, em conjunto, retratam o estado social dessa nação e permitem conhecer o seu nível de desenvolvimento social. Os Indicadores Sociais constituem um sistema, isto é, para que tenham sentido, é preciso que sejam vistos uns em relação aos outros, como elementos de um mesmo conjunto.



OBJETIVOS DO MILÊNIO: CONJUNTO DE OITO METAS DE DESENVOLVIMENTO QUE OS 192 PAÍSES-MEMBROS DA ONU SE COMPROMETERAM A CUMPRIR ATÉ 2015.

- Erradicar a extrema pobreza e a fome
- Atingir o ensino básico universal
- Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres
- Reduzir a mortalidade infantil
- Melhorar a saúde materna
- Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças
- Garantir a sustentabilidade ambiental
- Estabelecer uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento

A cada ano o país tem conseguido elevar o seu IDH, fatores como aumento da expectativa de vida da população e taxa de alfabetização estão diretamente associados a esse progresso.



DIMENSÃO RENDA

O Produto Interno Bruto (PIB) de um país é o valor agregado na produção de todos os bens e serviços ao longo de um ano dentro de suas fronteiras.

O PIB per capita é a divisão desse valor pela população do país. Trata-se de um indicador eficaz para a avaliação da renda de um universo amplo, como países e unidades da Federação. Esse é o critério usado pelo PNUD mundialmente para o cálculo do IDH-R dos países e dos Estados.



A AVALIAÇÃO DA RENDA DE UM MUNICÍPIO

- Na avaliação da renda dos habitantes de um município, o uso do PIB per capita torna-se inadequado. Por exemplo, nem toda a renda produzida dentro da área do município é apropriada pela população residente. A alternativa adotada é o cálculo da renda municipal per capita. Ela permite, por exemplo, uma desagregação por cor ou gênero da população, o que seria inviável de outra maneira.



- A renda média municipal per capita indica a renda média dos indivíduos residentes no município expressa em reais, pela cotação do dia 1 agosto de 2000. Os valores são extraídos do questionário da amostra do Censo. A partir da pesquisa do IBGE soma-se todo tipo de renda obtida pelos moradores daquele município (inclusive salários, pensões, aposentadorias e transferências governamentais, entre outros). E a somatória é dividida pelo número total de habitantes do município. O resultado é a renda municipal per capita.



SIGNIFICADO DE INDICADORES SOCIAIS PARA O SERVIÇO SOCIAL.

- No campo aplicado das políticas públicas, os indicadores sociais são medidas usadas para permitir a operacionalização de um conceito abstrato ou de uma demanda de interesse programático. Os indicadores apontam, indicam, aproximam, traduzem em termos operacionais as dimensões sociais de interesse definidas a partir de escolhas teóricas ou políticas realizadas anteriormente.



SIGNIFICADO DE INDICADORES SOCIAIS PARA O SERVIÇO SOCIAL.

- O processo de construção de um indicador social, ou melhor, de um sistema de indicadores sociais, para uso no ciclo de políticas públicas inicia-se a partir da explicitação da demanda de interesse programático, tais como a proposição de um programa para ampliação do atendimento à saúde, a redução do déficit habitacional, o aprimoramento do desempenho escolar e a melhoria das condições de vida de uma comunidade.



- A escolha de indicadores sociais para uso no processo de formulação e avaliação de políticas públicas deve ser pautada pela aderência deles a um conjunto de propriedades desejáveis e pela lógica estruturante da aplicação, que definirá a tipologia de indicadores mais adequada (JANNUZZI,2001).
- A relevância para a agenda político-social é a primeira e uma das propriedades fundamentais de que devem gozar os indicadores escolhidos em um sistema de formulação e avaliação de programas sociais específicos. Indicadores como a taxa de mortalidade infantil, a proporção de crianças com baixo peso ao nascer e a proporção de domicílios com saneamento adequado são, por exemplo, relevantes e pertinentes para acompanhamento de programas no campo da saúde pública no Brasil.

